

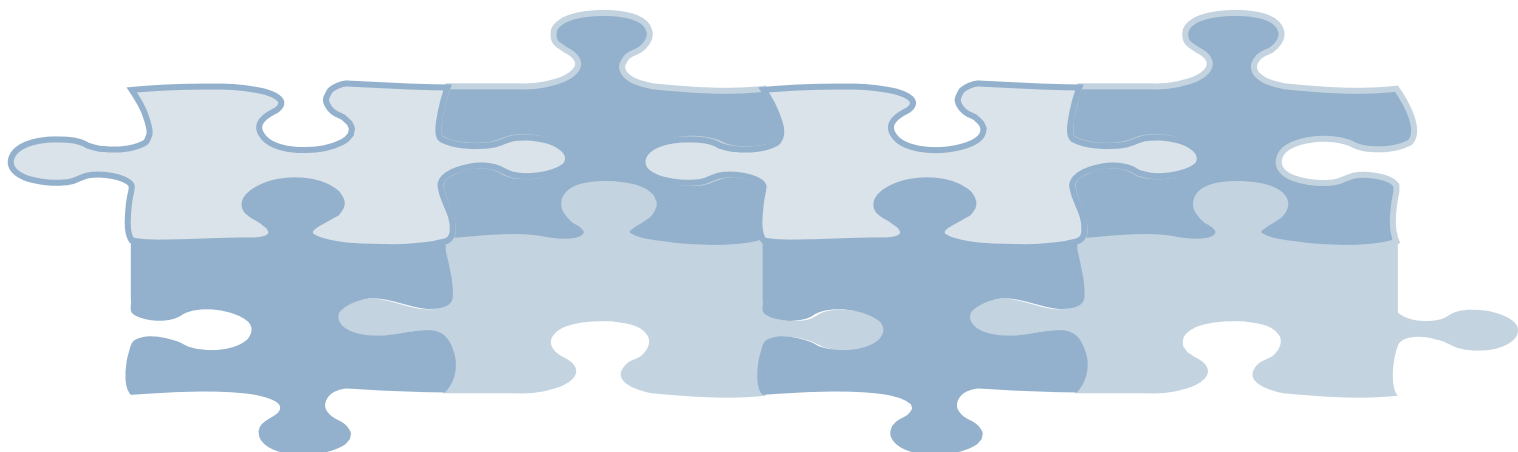
PROGRAMAÇÃO

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO

2º TRIMESTRE

PLANO DE ATIVIDADES 2013

(30 de Junho)



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS UNIDADES ORGÂNICAS	4
RECURSOS HUMANOS	6
ANEXOS.....	8
Atividades Correntes e Objetivos das Unidades Nucleares e Flexíveis	
I - Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA)	
II - Direção de Serviços de Promoção da Atividade Agrícola (DSPAA)	
III - Direção de Serviços do Território e Agentes Rurais (DSTAR)	
IV - Direção de Serviços do Regadio (DSR)	

NOTA INTRODUTÓRIA

O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66/B, de 28 de dezembro de 2007, tem como objetivo contribuir para a melhoria da gestão da Administração Pública ao preconizar um modelo organizacional caracterizado, como o próprio nome indica, por uma gestão integrada do desempenho.

Este tipo de gestão pressupõe que os objetivos estratégicos e operacionais previamente fixados sejam objeto de avaliação. Assim, e de acordo com o ciclo de gestão referido no Artigo 8.º, alínea c), da Lei acima supracitada, o plano de atividades não fica unicamente pela sua elaboração e aprovação mas deve ser sujeito a “monitorização e eventual revisão dos objetivos do serviço e de cada unidade orgânica, em função de contingências não previsíveis ao nível político ou administrativo”.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Em junho de 2013 foi solicitado às Direções de Serviços o ponto de situação dos objetivos operacionais (execução 2.º trimestre), que compõem o plano de atividades, com a finalidade de se verificar a evolução dos resultados face aos padrões de desempenho previamente fixados e à eventual necessidade de tomada de medidas corretivas perante os desvios detetados ou reformulação dos padrões de desempenho.

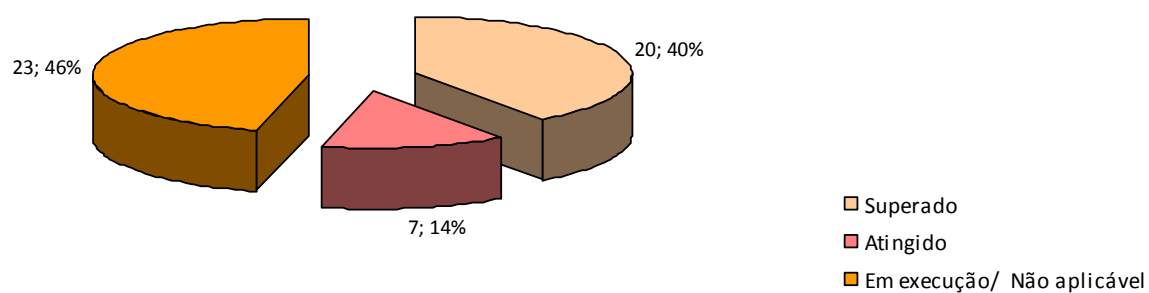
A avaliação do desempenho das unidades orgânicas para o período de 30 de março a 30 de junho está sintetizada no **Quadro I**. Considerou-se no grau de cumprimento “Não aplicável” aos objetivos com metas fixadas após a data de monitorização e que ainda não foram iniciados. “Em execução” foram considerados os objetivos com metas fixadas após a data de monitorização cujo processo está em fase de execução mas ainda não está atingido.

Quadro I

GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS						
	DSIGA	DSPAA	DSTAR	DSR	Total	%
Superado	5	7	4	4	20	40%
Atingido	2	3	0	2	7	14%
Em execução/ Não aplicável	10	5	5	3	23	46%
Total	17	15	9	9	50	100%
%	34%	30%	18%	18%		100%

Dos 50 objetivos operacionais que fazem parte do plano de atividades 2013, 40% encontram-se superados à data da monitorização, 14% atingidos e 46% situam-se nos itens “Em execução/Não aplicável”.

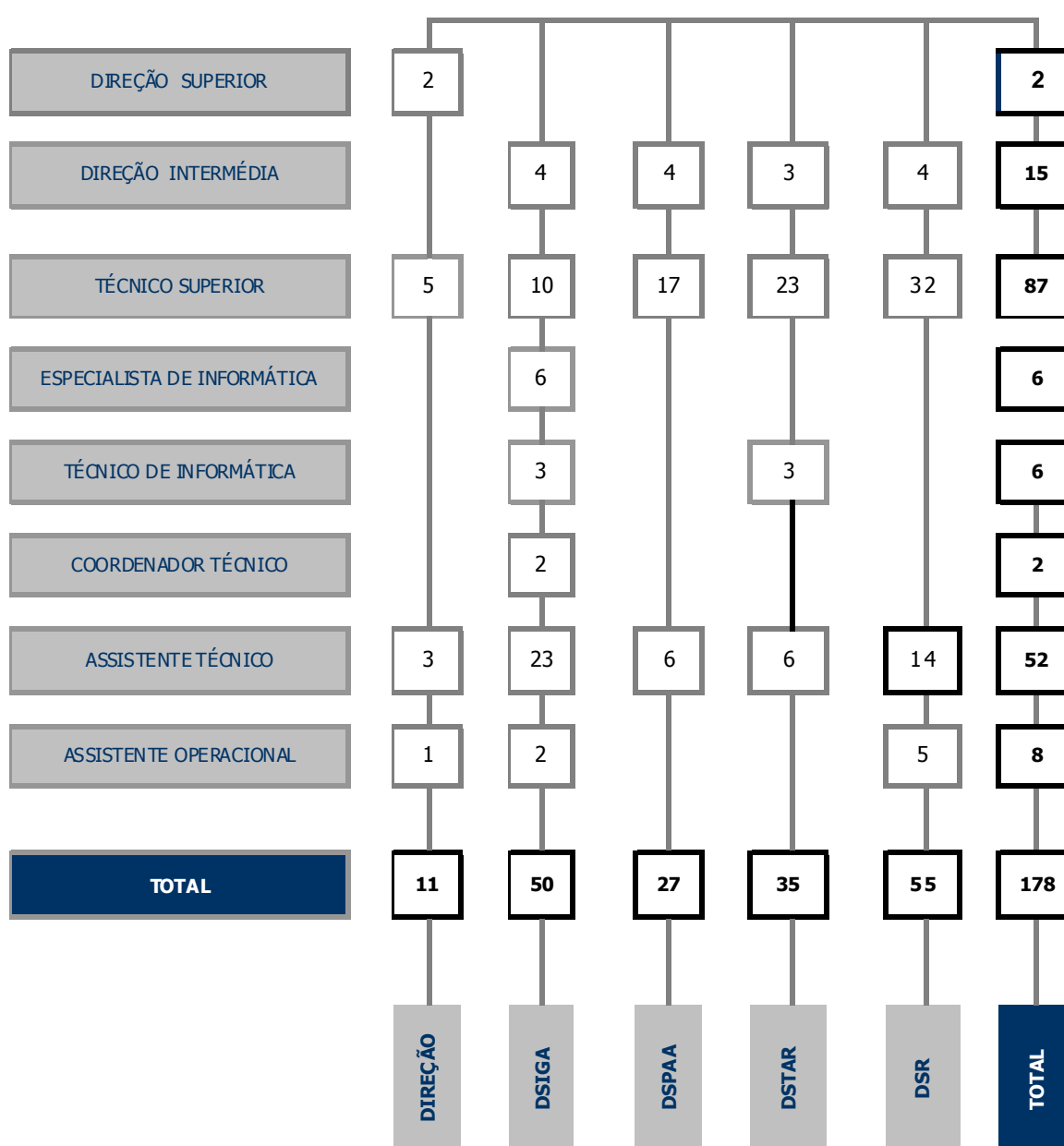
Grau de Cumprimento dos Objetivos junho 2013

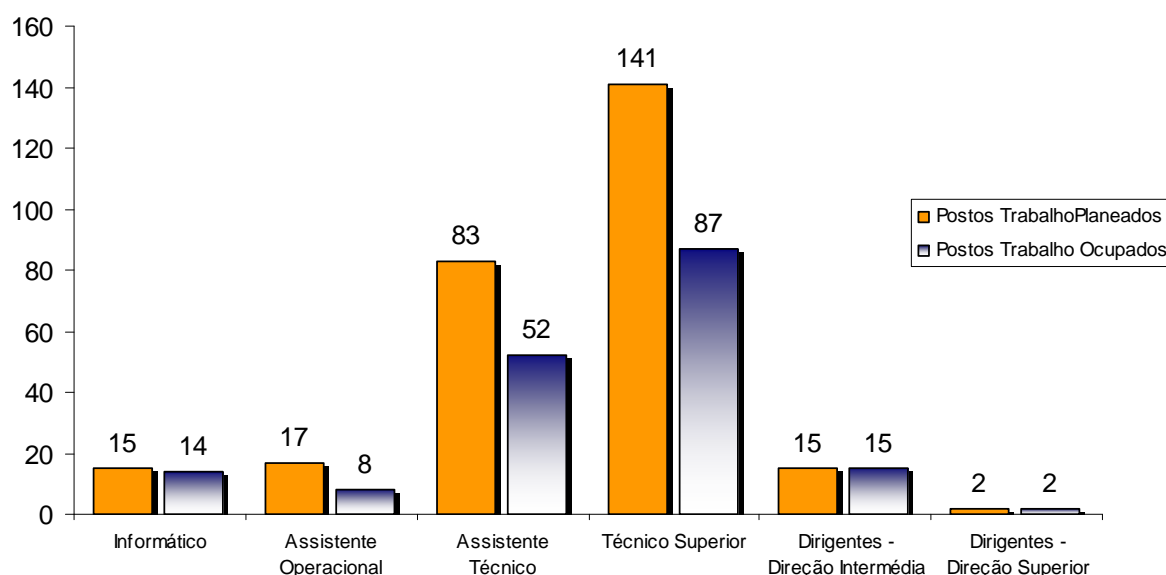


RECURSOS HUMANOS

A atual gestão dos recursos humanos é baseada nos mapas de pessoal cuja atualização anual identifica os postos de trabalho necessários à execução das atividades. Assim sendo o mapa de pessoal para 2013 da DGADR previa um total de 212 postos de trabalho, distribuídos pelos diversos grupos de pessoal e Unidades Orgânicas. A 30 de junho de 2013 encontram-se preenchidos os seguintes postos de trabalho, num total de 178 efetivos:

RECURSOS HUMANOS a 30 de junho de 2013





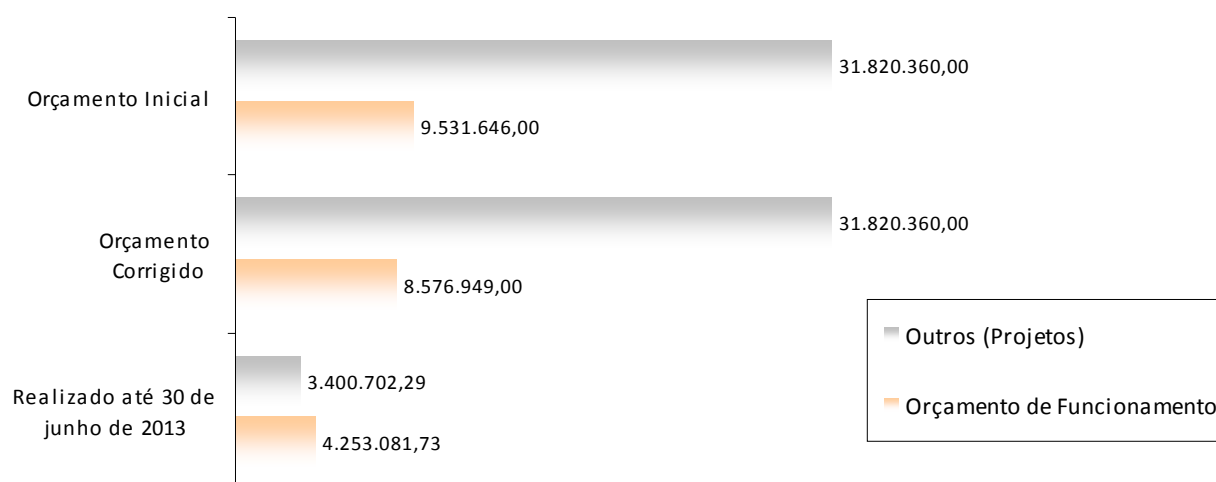
No gráfico comparativo pode-se observar que a maior diferença entre o planeado e o realizado a 30 de junho encontra-se a nível dos técnicos superiores, seguindo-se a carreira de assistente técnico e assistente operacional, mantendo-se as outras categorias mais estáveis.

No **Quadro II** pode-se observar o previsto e o realizado a 30 de junho relativo ao Orçamento de Funcionamento, Investimento e Outros (Projetos).

Quadro II

RECURSOS FINANCEIROS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO PLANEADO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	REALIZADO 30 junho	DESVIO
<u>Orçamento de Funcionamento</u>	9.531.646	8.576.949	4.253.081,73	-50,4%
Despesas com pessoal	4.621.714	4.637.714	2.623.363,97	-43,4%
Aquisição de bens e serviços	3.961.128	3.260.165	1.364.961,51	-58,1%
Outras despesas correntes	823.734	570.000	264.756,25	-53,6%
Despesas de Capital	125.070	109.070	0,00	-100,0%
<u>Investimento</u>	0	0	0,00	
<u>Outros (Projetos)</u>	31.820.360	31.820.360	3.400.702,29	-89,3%
TOTAL (OF+Investimento+Outros)	41.352.006	40.397.309	7.653.784,02	-81,1%

RECURSOS FINANCEIROS



A decorative graphic consisting of two vertical lines. The left vertical line is dark blue and has a short orange horizontal bar at its base. The right vertical line is orange and has a short dark blue horizontal bar at its top. The word "ANEXOS" is centered between these two lines.

ANEXOS

Atividades Correntes e Objetivos das Unidades Nucleares e Flexíveis

I - Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA)

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA), apresenta como principais competências:

- ✦ Desenvolver as ações necessárias à organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos e respetivo cadastro, assim como no que se refere à coordenação do sistema de avaliação de desempenho dos dirigentes e trabalhadores e à sua formação e aperfeiçoamento profissional;
- ✦ Preparar os projetos de orçamento e assegurar a gestão e controlo orçamental, apoiar a gestão integrada dos recursos financeiros e garantir a elaboração da conta de gerência e o relatório financeiro anual;
- ✦ Assegurar a legalidade e regularidade das operações das receitas cobradas e das despesas efetuadas, a fiabilidade, integralidade e exatidão dos registos contabilísticos e garantir a organização e controlo do respetivo arquivo;
- ✦ Promover a simplificação, modernização e normalização de circuitos administrativos e processos de negócio, potenciadas pela adequada utilização das novas tecnologias da informação e das comunicações;
- ✦ Coordenar a elaboração e respetiva monitorização dos instrumentos de gestão integrados no ciclo anual de gestão, nomeadamente Plano e Relatório de Atividades, o Quadro de Avaliação e Responsabilização e assegurar a coordenação da tramitação interna das candidaturas financiadas por fundos comunitários, cuja execução seja da responsabilidade da DGADR;
- ✦ Assegurar a gestão, a segurança e o eficiente funcionamento da infraestrutura de recursos das tecnologias da informação e das comunicações, dos dados e das aplicações informáticas, bem como desenvolver os sistemas aplicativos de disponibilização de informação e serviços nos espaços web intra e extraorganização;
- ✦ Organizar e aplicar um sistema de registo, acompanhamento, controlo e arquivo do expediente e coordenar a divulgação da informação, a gestão do serviço de documentação assim como as ações de informação e relações públicas;

- ♦ Assegurar a gestão, manutenção, conservação e segurança do património, instalações e equipamentos e executar as funções de aprovisionamento e economato.

Dispõe de três unidades flexíveis, nomeadamente: Divisão de Organização e Recursos Humanos (DORH), Divisão de Gestão Financeira (DGF) e Divisão de Planeamento e Gestão de Informação (DPGI).

I.1 - Divisão de Organização e Recursos Humanos




- ♦ Desenvolver as ações necessárias à organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos e respetivo cadastro assim como no que se refere à sua formação e aperfeiçoamento profissional, elaborar o balanço social e a atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado;
- ♦ Assegurar o processamento de vencimentos, remunerações e outros abonos;
- ♦ Promover e assegurar a realização de ações referentes à racionalização, simplificação, modernização e normalização de circuitos administrativos e processos de negócio com vista a uma maior eficiência, eficácia, economia, sustentabilidade e responsabilidade social potenciadas pela adequada utilização das novas tecnologias da informação e das comunicações;
- ♦ Coordenar o processo de aplicação na DGADR dos subsistemas 2 e 3, do sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública (SIADAP);
- ♦ Organizar e aplicar um sistema de registo, acompanhamento, controlo e arquivo do expediente;
- ♦ Assegurar a execução das normas sobre condições ambientais, de higiene e de segurança no trabalho.



I.2 - Divisão de Gestão Financeira

- ✦ Preparar os projetos de orçamento e assegurar a gestão e controlo orçamental;
- ✦ Promover a gestão integrada dos recursos financeiros e garantir a elaboração da conta de gerência e do relatório financeiro anual da gestão efetuada;
- ✦ Assegurar a legalidade e regularidade das operações das receitas cobradas e das despesas efetuadas, a fiabilidade, integralidade e exatidão dos registos contabilísticos e garantir a organização e controlo do respetivo arquivo;
- ✦ Assegurar a execução orçamental e financeira e prestação de contas de projetos cofinanciados;
- ✦ Identificar e atualizar o cadastro de bens e da frota automóvel da DGADR;
- ✦ Assegurar as funções de aprovisionamento e economato.

I.3 - Divisão de Planeamento e Gestão da Informação

- ✦ Coordenar a elaboração e respetiva monitorização dos instrumentos de gestão integrados no ciclo anual de gestão, nomeadamente Plano e Relatório de Atividades e o Quadro de Avaliação e Responsabilização;
- ✦ Assegurar a gestão e o eficiente funcionamento da infraestrutura de recursos das tecnologias da informação e das comunicações, colaborando com a DGF na permanente atualização do cadastro destes recursos;
- ✦ Conceber, estruturar e desenvolver os sistemas aplicacionais de disponibilização de informação e serviços nos espaços Web intra e extra organização;
- ✦ Coordenar a divulgação da informação produzida pela DGADR promovendo a sistemática e permanente atualização dos espaços Web;
- ✦ Assegurar a gestão do serviço de documentação, garantindo a edição, circulação e divulgação da informação produzida pela DGADR nos seus variados suportes;
- ✦ Programar, preparar e executar as ações de informação e relações públicas e divulgação da atividade da DGADR;
- ✦ Conceber e gerir as bases de dados, nomeadamente a de apoio ao sistema de cartões para usufruto do Benefício Fiscal ao gasóleo;
- ✦ Coordenar a tramitação interna das candidaturas financiadas por fundos comunitários, cuja execução seja da responsabilidade da DGADR.

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS			
		DORH			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Reorganizar todos os processos individuais dos trabalhadores da DGADR			1. Data de conclusão do processo iniciado em 2012		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<1-set	[1-31 dez]	>31-dez
		100			
RESULTADO A 30 junho		Processo em curso			
Iniciativas/Ações :					
→ Proceder à reorganização de acordo com as regras definidas					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Implementar a utilização Web do sistema de ponto para efeitos de justificação de ausências			1. Número de direções de serviços com o sistema implementado		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	>1	1	0
		100			
RESULTADO A 30 junho		Processo em curso			
Iniciativas/Ações :					
→ Divulgar manual de utilização do sistema					
→ Esclarecimento de dúvidas					
OBJETIVO 3			INDICADOR		
Dar cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros nº89/2010, no que respeita à modernização dos serviços por via da qualificação dos recursos humanos.			1. Taxa de colaboradores com formação no ano de 2013		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	>30%	[20%-25%]	<20%
		100			
RESULTADO A 30 junho			22,47%		

Iniciativas/Ações :					
➔ Divulgação de ações de formação					
➔ Elaboração de relatórios de formação					
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA			
		DGF			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Melhorar a eficiência no processo de pagamento			1. Percentagem de pagamentos em atraso relativamente ao orçamento		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<4,5%	[4,5-5,5%]	>5,5%
		100			
RESULTADO A 30 junho		0%			
NOTA:		Sem pagamentos em atraso			
Iniciativas/Ações :					
➔ Mapa com os pagamentos em atraso;					
➔ Identificar as razões do atraso;					
➔ Apresentar soluções, caso seja possível;					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Recuperar a Dívida de clientes			1. Oficiar os fornecedores 2 vezes;		
			2. Preparar as certidões de dívida;		
			3. Remeter as certidões de dívida à DGCI;		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<1-jun	[1-30 jun]	>30-jun
		50%			
		2.	<1-set	[1-30 set]	>30-set
		30%			
3.	<1-nov	[1-30 nov]	>30-nov		
20%					
RESULTADO A 30 junho		Aguarda-se apoio Jurídico e Informático, pelo que o objetivo deverá ser reprogramado/adiado			


Iniciativas/Ações :				
→ Oficializar os fornecedores 2 vezes;				
→ Preparar as certidões de divida;				
→ Remeter as certidões de divida à Autoridade Tributária Aduaneira;				
OBJETIVO 3			INDICADOR	
Promover a redução de custos			1. Levantamento das Aquisições de bens e serviços periódicos (5 procedimentos)	
			2. Apresentação de relatório de redução de despesas;	
			3. Preparação e conclusão dos procedimentos de Aquisição de bens e serviços	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<1-jun	[1-30 jun]	>30-jun
	10%			
	2.	<1-set	[1-30 set]	>30-set
	40%			
	3.	<1-dez	[1-30 dez]	>30-dez
	50%			
RESULTADO A 30 junho		30-mai		
Iniciativas/Ações :				
→ Apresentação do levantamento das Aquisição de bens e serviços periódicos (5 procedimentos)				
→ Apresentação de relatório de redução de despesas;				
→ Preparação e conclusão dos procedimentos de Aquisição de bens e serviços				
OBJETIVO 4			INDICADOR	
Melhorar a monitorização da execução financeira			1. Data de Apresentação do relatório do 1º Trimestre	
			2. Data de Apresentação do relatório 2º Trimestre	
			3. Data de Apresentação relatório 3º Trimestre	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<15 -abr	15-abr	>15-abr
	30%			
	2.	<15- jun	15-jul	>15-jul
	30%			
	3.	<15-out	15 -out	>15-out
	40%			
RESULTADO A 30 junho		12-jun		

Iniciativas/Ações :					
→ Apresentação do relatório 1º Trimestre					
→ Apresentação do relatório 2º Trimestre					
→ Apresentação do relatório 3º Trimestre					
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (Sigla)		DIIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO DPGI			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Reformular a área de divulgação editorial na Mediateca no sítio da DGADR			1. Data de implementação do novo modelo da atividade editorial		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<1-out	[1-31 out]	>31-out
100					
RESULTADO A 30 junho		Processo a decorrer			
Iniciativas/Ações :					
→ Elaboração de estudo do tipo de informação a disponibilizar e a sua forma					
→ Disponibilização <i>on-line</i> do novo modelo					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Melhorar a sinalética do edifício e uniformizar a sinalética das salas			1. Data da implementação da sinalética		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<1-set	[1-30 set]	>30-set
100					
RESULTADO A 30 junho		Processo a decorrer			
NOTA					
Iniciativas/Ações :					
→ Levantamento das salas da DGADR e identificação dos ocupantes das salas nas unidades orgânicas					
→ Uniformização da sinalética nas salas					
→ Melhorar a sinalética do edifício					

OBJETIVO 3			INDICADOR	
Apresentar novo modelo de Relatório de Atividades e respetivas fichas de monitorização em conexão com o modelo de Plano de Atividades			1. Data de apresentação de novo modelo e fichas de monitorização	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<1-abr	[1-15 abril]	>15-abril
	100			
RESULTADO A 30 junho			3-abr	
Iniciativas/Ações :				
→ Análise do Plano de Atividades				
→ Elaboração do Modelo de Relatório em harmonia com o Plano de Atividades proposto				
OBJETIVO 4			INDICADOR	
Identificar, selecionar e eliminar documentação acumulada			1. Data de elaboração de relatório com a identificação das massas acumuladas	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<1-dez	[1-31 dez]	>31-dez
	100			
RESULTADO A 30 junho		Processo a decorrer. Criação do grupo de trabalho e identificação dos depósitos de arquivo, nomeadamente: localização, condições de instalação, área que ocupam, metragem e organismos a que respeitam.		
Iniciativas/Ações :				
→ Criação de um grupo de trabalho com elementos das várias unidades orgânicas para identificação das séries e subséries				
→ Recurso a fontes de fornecimento de Recursos humanos, nomeadamente estágios Programa de Estágios da Administração Pública (pepAC)				
→ Participação nas reuniões promovidas pela SGMAMAOT e ações de formação promovidas pela Direção-Geral dos Livros, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB)				
→ Elaboração de relatório com a identificação de massas acumuladas a eliminar e enviar à DGLAB				
OBJETIVO 5 *			INDICADOR	
Dar suporte informático à tramitação do tratamento de recursos no âmbito das competências da Entidade Nacional da Reserva Agrícola Nacional.			1. Data de disponibilização do sistema na Internet	

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	<1-nov	[1-30 nov]	>30-nov
RESULTADO A 30 junho		Não iniciado		
Iniciativas/Ações :				
✦ Levantamento e análise do(s) processo(s)				
✦ Conceção, desenvolvimento, implementação e testes de piloto				
✦ Implementação em produção				
* Objetivo partilhado com a DOER				
OBJETIVO 6			INDICADOR	
Promover o acesso à informação no âmbito do gasóleo agrícola e florestal			1. Data de disponibilização <i>online</i> de indicadores de mecanização	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	<15-set	[15-set - 15-out]	>15-out
RESULTADO A 30 junho		A meta informação relativa a 2012 está carregada e já existem alguns ensaios de apresentação da informação		
Iniciativas/Ações :				
✦ Seleção de indicadores				
✦ Desenvolvimento de “queries” e páginas web				
✦ Implementação				
OBJETIVO 7			INDICADOR	
Disponibilizar um sistema de registo, acompanhamento e armazenamento de documentos na DGADR			1. Data de disponibilização na DGADR	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	<1-out	[1-31 out]	>31-out
RESULTADO A 30 junho		A aplicação encontra-se em fase de piloto		

Iniciativas/Ações :					
✦ Conceção e desenvolvimento					
✦ Implementação de piloto e testes					
✦ Implementação em produção					
OBJETIVO 8 *			INDICADOR		
Disponibilizar a caracterização das barragens hidroagrícolas do Grupo II no SIR			1. Data de disponibilização no SIR		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<31-jul	[31jul-30 ago]	>30-ago
100					
RESULTADO A 30 junho		A informação relativa a algumas barragens está compilada e está definido o modelo de apresentação da informação			
Iniciativas/Ações :					
✦ Criação de estrutura no site					
✦ Desenvolvimento e testes das páginas web					
✦ Disponibilização no SIR					
* Objetivo partilhado com a DIH					
OBJETIVO 9			INDICADOR		
Desenvolver Base de dados para disponibilização de projetos relevantes (área de Rede Rural Nacional)			1. Data de disponibilização da Base de Dados		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<15-mai	[15-31 mai]	>31-mai
100					
RESULTADO A 30 junho		24 Abril			
NOTA		Foi entregue em conjunto com o respectivo backoffice em 24 de Abril p.p.			
Iniciativas/Ações :					
✦ Conceção e desenvolvimento					
✦ Implementação de piloto e testes					
✦ Implementação em produção					

OBJETIVO 10*			INDICADOR		
Desenvolver sistema de informação no âmbito da Bolsa de Terras*			1. Data de disponibilização <i>online</i> do sistema de informação (número de dias após a publicação das normas regulamentares da Lei nº62/2012. de 10 de setembro)		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<13	[13-17]	>17
		100			
RESULTADO A 30 junho			1		
NOTA			Publicação da Portaria N-197/2013 que aprova o Regulamento de Gestão da Bolsa Nacional de Terras e o modelo de contrato de disponibilização, na bolsa nacional de terras, de prédios para utilização agrícola, florestal e silvopastoril Publicação da a 28 de maio e disponibilização do sistema <i>online</i> a 29 de maio		
Iniciativas/Ações :					
♦ Conceção e desenvolvimento					
♦ Implementação de piloto e testes					
♦ Implementação em produção					

* Objetivo partilhado com a DAEA

II - Direção de Serviços de Promoção da Atividade Agrícola (DSPAA)

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Direção de Serviços de Promoção da Atividade Agrícola (DSPAA) apresenta como principais competências:

- ♦ Incentivar a integração da componente ambiental na atividade das explorações agrícolas, assegurando a produção de normativos de boas práticas agrícolas e de modos de produção sustentáveis, a introdução de novas tecnologias e a divulgação do conhecimento nomeadamente através do sistema de aconselhamento agrícola;
- ♦ Promover a dinamização do mercado da terra, através da promoção do uso das terras, do arrendamento rural, da transmissão da exploração e do redimensionamento;
- ♦ Realizar os estudos necessários à certificação e homologação de máquinas agrícolas, assim como assegurar a coordenação do Benefício Fiscal ao gasóleo;
- ♦ Promover a caracterização dos recursos genéticos vegetais nacionais com potencial interesse para o País com vista à sua proteção, promoção e utilização sustentada;
- ♦ Valorizar a qualidade e promover a diferenciação de produtos agrícolas e agroalimentares, assegurando nomeadamente a coordenação do sistema de controlo e certificação dos modos de produção agrícola e dos produtos agroalimentares qualificados;
- ♦ Definir as normas técnicas e instrumentos de apoio ao processo de licenciamento necessários à aplicação do regime de exercício da atividade pecuária (REAP) e apoiar a coordenação da Comissão de Acompanhamento do Licenciamento da Exploração Pecuária (CALEP);
- ♦ Promover um uso de água mais eficiente e eficaz, nomeadamente através da implementação de um sistema de avisos de rega;
- ♦ Contribuir para a implementação de normas de proteção contra a poluição dos solos e da água, propondo as necessárias medidas preventivas e de correção.

Dispõe de três unidades flexíveis, nomeadamente: Divisão de Apoio às Explorações Agrícolas (DAEA), Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos (DQRG) e a Divisão de Gestão dos Recursos Naturais (DGRN).

II.1 - Divisão de Apoio às Explorações Agrícolas

- ✦ Incentivar o desenvolvimento e disseminação: de boas práticas agrícolas, de outras formas de integração da componente ambiental na atividade agrícola e de introdução de novas tecnologias na produção agrícola;
- ✦ Gerir e desenvolver o sistema de aconselhamento agrícola.
- ✦ Elaborar documentos técnicos de apoio à prática da produção integrada e da produção primária do modo de produção biológico;
- ✦ Assegurar a disponibilização de informação técnica aos agricultores, de forma a incrementar a adesão, por parte dos agricultores a modos de produção sustentáveis;
- ✦ Desenvolver os conteúdos de formação dos agentes do desenvolvimento agrícola e rural, designadamente no âmbito da formação dos técnicos responsáveis pela disseminação de boas práticas agrícolas;
- ✦ Promover a dinamização do mercado da terra, através da transmissão da exploração, arrendamento rural, redimensionamento e gestão da bolsa de terras;
- ✦ Realizar os estudos necessários à certificação e ou homologação de máquinas agrícolas assim como assegurar a coordenação do Benefício Fiscal ao gasóleo.




II.2 - Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos

- ✦ Dinamizar o sistema nacional de valorização da qualidade e diferenciação de produtos agrícolas e agroalimentares, integrando os regimes atualmente existentes (MPB; PRODI; DOP/IGP/ETG) e outros a criar;
- ✦ Promover a operacionalização de disposições específicas regulamentares relativas aos regimes de qualidade, coordenar o sistema de controlo destes regimes e contribuir para a avaliação de programas de apoio;
- ✦ Contribuir para a definição das regras da política de valorização da qualidade dos produtos agrícolas, em articulação com o Gabinete de Planeamento e Políticas;
- ✦ Promover a proteção dos recursos genéticos vegetais nacionais com potencial interesse para o país nomeadamente a sua identificação e caracterização, com vista à sua valorização e utilização sustentada;

- ♦ Acompanhar os processos tendentes à inscrição das variedades de conservação no Catálogo Nacional de Variedades e promover a sua utilização.

II.3 - Divisão de Gestão dos Recursos Naturais

- ♦ Promover e coordenar a implementação das diretiva «Nitratos de origem agrícola» e «Proteção das massas de água contra a poluição causada por certas substâncias perigosas»;
- ♦ Promover a proteção e as boas práticas na utilização da água destinada a fins agrícolas, propondo as necessárias medidas preventivas e de correção;
- ♦ Promover a implementação de um sistema de avisos de rega;
- ♦ Definir, em colaboração com outros organismos do MAMAOT, procedimentos, normas técnicas e instrumentos de apoio ao processo de licenciamento, necessários à aplicação do regime de exercício da atividade pecuária (REAP) e promover os respetivos sistemas de informação;
- ♦ Promover e coordenar a implementação da diretiva relativa à proteção dos solos, na utilização agrícola de lamas de depuração;
- ♦ Promover, em colaboração com as direções regionais de agricultura e pescas, a correta utilização dos corretivos orgânicos na agricultura.

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE APOIO ÀS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS			
		DAEA			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Elaborar legislação preparatória para a operacionalização da bolsa de terras			1. Data de apresentação de proposta de regulamento de funcionamento da bolsa de terras		
			2. Data de apresentação de proposta de integração da informação relativa aos prédios da reserva de terras na bolsa de terras		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	< 24-jan	[24-jan - 28-jan]	> 28-jan
		50%			
2.	< 1-set	[1-set -15-out]	> 15-out		
50%					
RESULTADO A 30 junho		1.	22 janeiro		
		2.	Processo a decorrer		
Iniciativas/Ações :					
➔ Apresentação de proposta de regulamento de funcionamento da bolsa de terras (Regulamento da entidade gestora, acordo de articulação funcional, minutas de contrato)					
➔ Apresentação de proposta para disponibilização dos prédios afetos à reserva de terras na Bolsa de terras					
Meta Reformulada		Motivo	O Regulamento de Gestão da Bolsa Nacional de terras foi publicado dia 28 de maio de 2013, dado que o programa de recolha de informação só ficou concluído de acordo com as disposições regulamentadas nessa data existe necessidade de recolher elementos adicionais para a integração da informação. Pela impossibilidade de cumprir a meta inicial de [16-mar -15-abr] alterou-se para [1 set -15 out]		Data 2013-05-31
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Operacionalizar a bolsa de terras como forma de aumentar a mobilidade da terra			1. Data de disponibilização online do sistema de informação (número de dias após a publicação das normas regulamentares da Lei nº62/2012, de 10 de Setembro)		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<13	[13-17]	>17
		100			

RESULTADO A 30 junho	1		
NOTA:	Regulamento de Gestão da Bolsa Nacional de Terras publicado dia 28 de maio e carregamento à data de 28 de maio – colocação online dia 29 de maio		
Iniciativas/Ações :			
➔ Carregamento e disponibilização de informação no sistema de informação			



*Objetivo partilhado com a DPGI


OBJETIVO 3			INDICADOR	
Acompanhar o Regime de estruturação fundiária			1. Tempo máximo de resposta (dias úteis) aos pedidos de declaração de emparcelamento “ não-integral”	
			2. Data de apresentação de proposta de legislação do novo regime de estruturação fundiária	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO →	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<10	[10-15]	>15
	50%			
	2.	< 1-abr	[1- 30 abr]	>30 abr
	50%			
RESULTADO A 30 junho	1.	9		
	2.	9 janeiro		

Iniciativas/Ações :				
→ Assegurar o cumprimento das obrigações declarativas da DGADR no âmbito do emparcelamento “ não-integral”				
→ Reformular a proposta do novo regime jurídico da estruturação fundiária				

OBJETIVO 4			INDICADOR	
Aumentar a eficiência do sistema de aconselhamento agrícola			1. Tempo de atualização da base de dados do sistema de aconselhamento agrícola	
			2. Tempo de resposta (dias úteis) aos pedidos de reconhecimento de novas entidades para efeitos de prestação do serviço de aconselhamento agrícola	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO →	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<4	[4 a 6]	>6
	50%			
	2.	< 10	[10-15]	> 15
	50%			
RESULTADO A 30 junho	1.	3		
	2.	9		

Iniciativas/Ações :				
→ Atualização da base de dados do sistema de aconselhamento agrícola				
→ Assegurar o cumprimento das obrigações da DGADR no âmbito do SAA				
OBJETIVO 5			INDICADOR	
Realizar os estudos necessários à certificação e ou homologação de máquinas agrícolas			1. Prazo de resposta à análise de pedidos de homologação de máquinas agrícolas	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO →	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<7	[7 -12]	>12
	100			
RESULTADO A 30 junho			11	
Iniciativas/Ações :				
→ Análise dos pedidos de homologação de máquinas agrícolas				
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DA QUALIDADE E RECURSOS GENETICOS		
		DQRG		
OBJETIVO 1			INDICADOR	
Contribuir para a elaboração do PDR do Continente (Programação 2014/2020)			1. Número de propostas apresentadas para as medidas a enquadrar no Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) do Continente	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO →	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	>1	1	<1
	100			
RESULTADO A 30 junho		3		
Iniciativas/Ações :				
→ Preparar a proposta para a medida “Sistemas de qualidade para produtos agrícolas e géneros alimentícios”				
OBJETIVO 2			INDICADOR	
Melhorar o quadro regulamentar do modo de produção biológico			1. Data de apresentação de proposta de legislação	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO →	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<31-mai	[31-mai - 30-jul]	>30-jul
	100			

RESULTADO A 30 junho				18-jul			
Iniciativas/Ações :							
→ Redação da proposta de regulamentação							
→ Lançamento de auscultação e debate junto de entidades do MAMAOT e parceiros sociais e outras organizações							
→ Incorporação dos contributos das várias entidades na proposta final							
OBJETIVO 3				INDICADOR			
Aumentar a eficácia do sistema de controlo dos regimes de qualidade				1. Número de acções de avaliações aos organismos de controlo			
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu		
		Peso %					
		1.					
		100%	> 10	[5-10]	< 5		
RESULTADO A 30 junho			11				
Iniciativas/Ações :							
→ Preparação das auditorias							
→ Realização das auditorias e elaboração de relatório							
→ Realização de propostas de fecho de não conformidade							
OBJETIVO 4				INDICADOR			
Consolidar bases de informação relativas aos regimes de qualidade				1. Data de apresentação de relatório			
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu		
		Peso %					
		1.					
		100	< 1-out	[1-30 out]	> 31-out		
RESULTADO A 30 junho			Processo a decorrer				
Iniciativas/Ações :							
→ Sistematização da informação disponível através dos relatórios dos Organismos de controlo							
→ Cruzamento da informação com outras fontes							
→ Produção e redação de documento							

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS			
		DGRN			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Contribuir para a elaboração do PDR do Continente (Programação 2014/2020)			1. Número de propostas apresentadas para as medidas a enquadrar no Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) do Continente.		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	>1	1	<1
		100			
RESULTADO A 30 junho		Processo a decorrer			
Iniciativas/Ações :					
➔ Preparar a proposta para a medida “Pagamentos a título da Diretiva - Quadro da Água”					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Dinamizar a Diretiva Nitratos			1. Data de apresentação de relatório anual		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<16-dez	[16 dez-31 dez]	> 31-dez
		100			
RESULTADO A 30 junho		Processo a decorrer: realizadas 4 reuniões com DRAP			
Iniciativas/Ações :					
➔ Reuniões de acompanhamento					
➔ Promover a elaboração de documentos informativos					
➔ Monitorização das zonas vulneráveis					
OBJETIVO 3			INDICADOR		
Melhorar a aplicação do Regime de exercício da Atividade Pecuária (REAP)			1. Data de apresentação de relatório anual		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<16-dez	[16 dez-31 dez]	> 31-dez
		100			
RESULTADO A 30 junho		Processo a decorrer: realizada proposta de alteração legislativa. Em operacionalização os procedimentos a implementar			

Iniciativas/Ações :				
→ Operacionalização do REAP de acordo com as alterações do novo normativo				
→ Promover a articulação entre entidades coordenadoras				
OBJETIVO 4			INDICADOR	
Introduzir melhorias no Regime de exercício da Atividade Pecuária, em termos de facilidade de implementação pelos cidadãos			1. Número de dias para apresentação de relatórios trimestrais	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<11	[11 - 15]	> 15
	100			
RESULTADO A 30 junho			11	
Iniciativas/Ações :				
→ Operacionalização do REAP de acordo com as alterações do novo normativo				
→ Promover a articulação entre entidades coordenadoras				
OBJETIVO 5			INDICADOR	
Promover e coordenar a Diretiva Lamas			1. Percentagem de processos apresentados no ano e concluídos	
			2. Número de atualizações	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	>95%	[85% - 95%]	<85%
	70			
	2.	>3	3	<3
	30			
RESULTADO A 30 junho	1.	100 %		
	2.	4		
Iniciativas/Ações :				
→ Acreditação de técnico responsável				
→ Atualização da informação no site da DGADR				
Fontes de verificação:				
♦ Processos na DGRN				
♦ Registo na página web				

OBJETIVO 6			INDICADOR	
Elaborar relatório relativo à proteção dos recursos hídricos da eventual poluição causada pela utilização inadequada de efluentes pecuários na valorização agrícola			1. Data de apresentação de relatório anual	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	<15-dez	[15 - 31 dez]	>1-jan
	100			
RESULTADO A 30 junho		Em execução Processo a decorrer. Relatório em elaboração.		
Iniciativas/Ações :				
➔ Coordenação das entidades parceiras no projeto “Boas Práticas Agrícolas para o Uso Sustentado dos Efluentes Pecuários” e dos procedimentos necessários à sua implementação				
➔ Elaboração de documentos informativos				
Fontes de verificação:				
♦ Relatório Anual				

III - Direção de Serviços do Território e Agentes Rurais (DSTAR)

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Direção de Serviços do Território e Agentes Rurais (DSTAR) apresenta como principais competências:

- ♦ Promover a consolidação do tecido produtivo das zonas rurais, acompanhar iniciativas promotoras de crescimento económico, de diversificação de atividades, criação de microempresas e de serviços de apoio à população rural;
- ♦ Coordenar a Rede Rural Nacional e promover a constituição de outras redes de cooperação económica e de comunicação, com o objetivo de contribuir para a dinamização da economia agrícola e rural;
- ♦ Fomentar a consolidação do associativismo;
- ♦ Assegurar o planeamento e execução da formação técnica no âmbito das áreas funcionais da DGADR e a inserção profissional dos agentes do desenvolvimento agrícola e rural;
- ♦ Coordenar o processo de integração e promoção dos interesses sectoriais da agricultura no território e na sua interceção com planos, projetos ou infraestruturas de utilidade pública, de acordo com os Instrumentos de Gestão Territorial;
- ♦ Promover e coordenar as medidas e ações relativas à Reserva Agrícola Nacional e à proteção dos solos, visando a sua conservação e defesa;
- ♦ Promover a realização de estudos agrossocio-económicos, ambientais e de integração paisagística nas áreas da competência da DGADR e coordenar a implementação das medidas de compensação e minimização;
- ♦ Promover os estudos de classificação de terras e colaborar com as entidades tutelares de cartografia no desenvolvimento de cartografia temática.



Dispõe de duas unidades flexíveis nomeadamente: Divisão de Ordenamento do Espaço Rural (DOER), Divisão da Diversificação da Atividade Agrícola, Formação e Associativismo (DDAAFA).



III.1 - Divisão de Ordenamento do Espaço Rural




- ✦ Coordenar o processo de integração e promoção dos interesses sectoriais da agricultura no território e na sua interceção com outros planos, projetos ou infraestruturas de utilidade pública, nomeadamente acompanhar o processo de revisão e elaboração dos planos regionais, municipais e especiais de ordenamento do território;
- ✦ Assegurar a articulação das matérias relativas à área de ambiente e ordenamento nos diferentes setores da DGADR, garantindo a integração da componente ambiental em programas, projetos, estudos e ações;
- ✦ Coordenar as medidas e ações relativas à Reserva Agrícola Nacional, visando a sua conservação, defesa e assegurando o apoio necessário à Entidade Nacional;
- ✦ Promover ou acompanhar estudos agrosócioeconómicos, de classificação das terras, de impacte ambiental, de integração paisagística ou outros nas áreas da competência da DGADR e coordenar a implementação das medidas de compensação e minimização nas áreas dos aproveitamentos hidroagrícolas;
- ✦ Assegurar a tramitação processual da matéria relacionada com o património da Ex-Junta de Colonização Interna;
- ✦ Assegurar a elaboração e divulgação de cartas temáticas da responsabilidade da DGADR, nomeadamente na promoção e acompanhamento da elaboração das cartas de solos e respetivas cartas interpretativas, e outras de aptidão para usos específicos, assegurando a defesa e conservação dos recursos do solo;
- ✦ Assegurar o apoio cartográfico à DGADR no âmbito das suas competências, na salvaguarda dos interesses agrícolas no território;
- ✦ Colaborar com as entidades tutelares de cartografia, nacionais e internacionais, no desenvolvimento de cartografia nacionais e internacionais, no desenvolvimento de cartografia temática, assim como assegurar a participação no Conselho Coordenador de Cartografia.

III.2 - Divisão da Diversificação da Atividade Agrícola, Formação e Associativismo

- ✦ Promover e acompanhar iniciativas promotoras da diversificação de atividades, de criação de emprego e da igualdade de oportunidades em meio rural, em especial no âmbito do turismo rural, iniciativas de recuperação de atividades tradicionais, criação de microempresas e de serviços de apoio à população rural, tendo em vista a consolidação do tecido produtivo das comunidades rurais;
- ✦ Coordenar a Rede Rural e promover a constituição de outras redes de cooperação económica e de comunicação, com o objetivo de contribuir para a dinamização da economia agrícola e rural;
- ✦ Contribuir para a definição de medidas de política e de regulamentação enquadradoras da criação e desenvolvimento de iniciativas empresariais em meio rural;
- ✦ Participar ou promover iniciativas que valorizem os territórios rurais, tendo como base a especificidade dos seus recursos, em particular dos seus produtos e saberes;
- ✦ Promover os territórios rurais através, nomeadamente, de ações de qualificação das zonas rurais, de preservação e valorização do património rural e de criação de itinerários temáticos;
- ✦ Assegurar o planeamento e execução da formação técnica no âmbito das áreas funcionais da DGADR e a inserção profissional dos agentes do desenvolvimento agrícola e rural;
- ✦ Fomentar a consolidação do associativismo agrícola nomeadamente através de um adequado regime jurídico e de um sistema de informação nacional.

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE ORDENAMENTO E ESPAÇO RURAL			
		DOER			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Contribuir para a disponibilização de informação relevante aos parceiros nos domínios do Ordenamento do Território (OT)			1. Data de disponibilização de orientações para ocupações nos regadios no site da DGADR		
			2. Data de disponibilização de orientações para a ocupações nos regadios e gestão da RAN no site da DGADR		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	< 30-nov	30-nov	> 30 nov
		50			
2.	< 30-nov	30-nov	> 30 nov		
50					
RESULTADO A 30 junho		Processo a decorrer			
Iniciativas/Ações :					
➔ Orientações para ocupações nos regadios e apresentação aos agentes envolvidos					
➔ Orientações para a gestão da RAN e apresentação aos agentes envolvidos					
➔ Disponibilizado no site da DGADR					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Atualizar informação relevante relativa ao OT e Ambiente			1. Data de atualização, do “Manual de Acompanhamento dos PDM” para disponibilização online		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<30-out	30-out	>30-out
		100			
RESULTADO A 30 junho		Processo a decorrer			
Iniciativas/Ações :					
➔ Actualizar as fichas relativas aos procedimentos RAN e regadios					
➔ Elaborar ficha de orientações para avaliação estratégica ambiental					
➔ Validar e disponibilizar no site					


OBJETIVO 3			INDICADOR		
Apresentar proposta de criação de Plataforma de trabalho com os parceiros para a RAN			1. Data de apresentação de proposta estruturada à Direção da DGADR		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	<30-out	30-out	>30-out
RESULTADO A 30 junho				30-jun	
Iniciativas/Ações :					
➔ Preparação de circuitos documentais e organigramas funcionais					
➔ Descrição de processos					
➔ Levantamento de intervenientes					
➔ Elaboração de proposta e entrega					
OBJETIVO 4			INDICADOR		
Melhorar a monitorização das respostas a pedidos e solicitações externas (âmbito do Ordenamento do Território)			1. Percentagem de monitorização		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	>75%	75%	<75%
RESULTADO A 30 junho			100%		
Iniciativas/Ações :					
➔ Elaboração de pareceres					
➔ Participação em comissões de acompanhamento e análise					
➔ Relatórios					
➔ Monitorização					
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DA DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA, FORMAÇÃO E ASSOCIATIVISMO			
		DDAAFA			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Contribuir para a elaboração do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (Programação 2014/2020)			1. Número de propostas apresentadas para as medidas a enquadrar no do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) do Continente		

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100			
RESULTADO A 30 junho			4		
NOTA:			Foram preparadas propostas para as medidas: Inovação; LEADER; RRN; Formação		
Iniciativas/Ações:					
➔ Preparar a proposta para a medida “inovação” a enquadrar no próximo PDR Continente					
➔ Preparar a proposta para a medida “Leader” a enquadrar no próximo PDR Continente					
➔ Preparar a proposta para a medida “Rede Rural” a enquadrar no próximo PDR Continente					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Apresentar propostas de estratégias sectoriais para o desenvolvimento rural até final de 2013			1. Data de apresentação das propostas		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100			
RESULTADO A 30 junho			Processo a decorrer		
NOTA:			No âmbito do CCC – foi realizada proposta de discussão do apoio com GPP estratégia passa para GEVPAL IMP agora na responsabilidade da DGAV No âmbito do TER- realizada proposta de estratégia setorial com Turismo de Portugal (TP)		
Iniciativas/Ações :					
➔ Estabelecimento de plataformas com os parceiros para elaboração de propostas (TER e CCC)					
➔ Elaboração de propostas					
➔ Validação das propostas pela direcção					
➔ Divulgação					
OBJETIVO 3			INDICADOR		
Aumentar o conhecimento dos agentes rurais relativamente a projetos relevantes em territórios rurais			1. Data de disponibilização de Centro de Recursos no site da Rede Rural Nacional		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100			
			<30-set	[30-set - 29-nov]	>29-nov

RESULTADO A 30 junho	Processo a decorrer
Iniciativas/Ações :	
→ Aprovar a proposta de estrutura e preencher a Base de dados; Contactar os promotores e recolher informações – Cumprida pela DSTAR/DDAAFA a 30 de Junho	
→ Publicar informação relevante; Disponibilizar para o site da Rede Rural – em curso	

OBJETIVO 4			INDICADOR	
Melhorar a monitorização das respostas a pedidos e solicitações externas (âmbito formação Profissional e Turismo no Espaço Rural)			1. Percentagem de monitorização	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.	>75%	75%	<75%
	100			
RESULTADO A 30 março		90%		

Iniciativas/Ações :				
→ Elaboração de pareceres				
→ Participação em comissões de acompanhamento e análise				
→ Relatórios				
→ Monitorização				

OBJETIVO 5			INDICADOR		
Melhorar a monitorização da execução dos projetos			1. Data de entrega do relatório de execução		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<31-dez	31-dez	>31-dez
		100			
RESULTADO A 30 março		Processo a decorrer			

Iniciativas/Ações :				
→ Execução das tarefas previstas no PA0400196 "RUR@L INOV - Inovar em meio rural"				
→ Execução das tarefas previstas no PA0400262 "Manual de boas práticas de colheita de cogumelos silvestres e guia de campo de espécies de cogumelos silvestres comestíveis com interesse comercial em Portugal"				
→ Execução das tarefas previstas no PA0400323 "Territórios Rurais em Rede II"				
→ Execução das tarefas previstas no PA0400090 "Criação, desenvolvimento e atualização do sítio Internet da RRN e Edição de publicações"				

IV - Direção de Serviços do Regadio (DSR)

CARACTERIZAÇÃO

A Direção de Serviços do Regadio (DSR) tem como principais competências:

- ♦ Promover e acompanhar a elaboração dos estudos e dos projetos de execução de infraestruturas coletivas de distribuição de água para rega, de drenagem, emparcelamento integral e de caminhos rurais, no âmbito da construção de novos aproveitamentos hidroagrícolas ou na reabilitação e modernização dos já existentes;
- ♦ Assegurar as intervenções necessárias nas barragens integradas em aproveitamentos hidroagrícolas de forma a garantir o cumprimento da legislação em vigor relativamente à segurança destas infraestruturas;
- ♦ Preparar e promover os concursos de todas as obras da responsabilidade da DGADR, incluindo a tramitação necessária às adjudicações, assinatura de contratos e todas as restantes ações subsequentes;
- ♦ Realizar todas as ações necessárias às expropriações e indemnizações decorrentes das obras da responsabilidade da DGADR e promover processos de declaração de utilidade pública (DUP);
- ♦ Representar a DGADR em conselhos, comissões e grupos de trabalho relacionados com a utilização da água na agricultura;
- ♦ Promover a transferência da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas para as entidades concessionárias através das formas previstas na legislação e zelar pela preservação e integridade das infraestruturas hidroagrícolas, assim como pelo cumprimento das obrigações contratuais por parte das entidades gestoras, designadamente ao nível dos instrumentos de gestão;
- ♦ Coordenar o processo de gestão da água nos aproveitamentos hidroagrícolas, assegurando a sua articulação com a gestão dos recursos hídricos nacionais, e propor medidas que conduzam a uma maior eficiência da água nas áreas beneficiadas;
- ♦ Acompanhar e concluir as ações de emparcelamento integral;
- ♦ Garantir e disponibilizar informação atualizada sobre o regadio.

Dispõe de três unidades flexíveis nomeadamente: Divisão de Infraestruturas Hidráulicas (DIH), Divisão de Engenharia Rural (DER) e Divisão do Regadio (DIR).

Iv.1 - Divisão de Infraestruturas Hidráulicas

- ✦ Promover e acompanhar a elaboração dos estudos e dos projetos de execução das redes coletivas de distribuição de água para rega, de drenagem e de caminhos rurais, no âmbito da construção de novos aproveitamentos hidroagrícolas ou na reabilitação e modernização dos já existentes;
- ✦ Promover e acompanhar a elaboração de estudos e projetos de infraestruturas hidráulicas e controlar a segurança das barragens dos aproveitamentos hidroagrícolas existentes ou a construir;
- ✦ Estabelecer normas de qualidade mínima a que deve obedecer a execução dos trabalhos mais frequentes na construção de redes de rega, de drenagem e de caminhos;
- ✦ Colaborar com as autoridades do domínio hídrico nos estudos, projetos e obras de infraestruturas hidráulicas primárias relativas aos aproveitamentos de fins múltiplos e das obras de regularização fluvial com influência em solos agrícolas;
- ✦ Promover a classificação quanto à classe de risco das barragens integradas em aproveitamentos hidroagrícolas assegurando as necessárias intervenções nas barragens hidroagrícolas de forma a garantir o cumprimento do Regulamento de Segurança de Barragens;
- ✦ Criar e manter uma base de dados relativa às barragens integradas em Aproveitamentos Hidroagrícolas, nomeadamente no que diz respeito a dados de observação;
- ✦ Assegurar a supervisão e controlo das condições de funcionamento e do cumprimento das normas de segurança relativas às estações elevatórias, centrais hidroelétricas e outros equipamentos hidromecânicos ou eletromecânicos;
- ✦ Colaborar com as entidades gestoras dos aproveitamentos hidroagrícolas na assistência técnica relativa à manutenção e exploração das infraestruturas de rega.

IV.2 - Divisão de Engenharia Rural



- ✦ Preparar e promover os concursos de todas as obras da responsabilidade da DGADR, incluindo a tramitação necessária às adjudicações, assinatura de contratos e todas as restantes ações subsequentes assegurando o controlo financeiro das mesmas;

- ♦ Coordenar e/ou fiscalizar os trabalhos no âmbito das empreitadas adjudicadas pela DGADR;
- ♦ Realizar todos os atos necessários à receção e liquidação das obras a cargo da DGADR;
- ♦ Apoiar as direções regionais de agricultura e pescas e demais entidades promotoras de projetos de regadio, no lançamento de concursos, no acompanhamento das empreitadas e no processamento das despesas com elas relacionadas;
- ♦ Realizar todas as ações necessárias às expropriações e indemnizações decorrentes das obras da responsabilidade da DGADR e promover os processos de declaração de utilidade pública (DUP);
- ♦ Promover todos os trabalhos topográficos necessários à elaboração de projetos, à implantação das obras de infraestruturas e dos novos prédios resultantes de recomposição fundiária, da responsabilidade da DGADR ou solicitados por outros organismos do MAMAOT;
- ♦ Realizar nivelamentos de precisão para controlo de segurança das barragens da responsabilidade da DGADR.

IV.3 - Divisão do Regadio

- ♦ Analisar os principais condicionalismos locais que possam impedir o normal desenvolvimento dos trabalhos de infraestruturização de novas áreas de regadio, apresentando propostas de solução alternativas;
- ♦ Coordenar os contactos com as entidades públicas ou privadas envolvidas nas áreas sujeitas a intervenção no âmbito hidroagrícola, identificando os respetivos proprietários e explorações agrícolas;
- ♦ Coordenar o processo de gestão da água nos aproveitamentos hidroagrícolas, assegurando a sua articulação com a gestão dos recursos hídricos nacionais, e propor medidas que conduzam a uma maior eficiência da água nas áreas beneficiadas;
- ♦ Emitir parecer sobre os processos de homologação e reconhecimento da constituição das entidades de carácter associativo no âmbito dos aproveitamentos hidroagrícolas nos termos constantes da respetiva legislação;
- ♦ Promover a transferência da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas para as entidades concessionárias através das formas previstas na legislação;

- ✦ Zelar pela preservação e integridade das infraestruturas hidroagrícolas, assim como pelo cumprimento das obrigações contratuais por parte das entidades gestoras dos aproveitamentos hidroagrícolas, designadamente ao nível dos instrumentos de gestão;
- ✦ Assegurar a boa execução das obras de modernização dos aproveitamentos hidroagrícolas da responsabilidade das entidades gestoras, de acordo com prévio contrato-programa;
- ✦ Garantir a atualização do Sistema de Informação do Regadio (SIR).

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS			
		DIH			
OBJETIVO 1*			INDICADOR		
Melhorar a qualidade da informação no âmbito do Sistema de Informação do Regadio (SIR)			1. Data de disponibilização da caracterização das barragens dos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	<31 jul	[31jul-30 ago]	>30-ago
RESULTADO A 30 junho		Processo a decorrer			
Iniciativas/Ações :					
➔ Recolha de elementos de informação com as características das barragens dos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II					
➔ Elaboração de documento com a descrição das características das barragens dos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II					
* Objetivo partilhado com a DPGI					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Elaborar Planos de Emergência Internos de barragens de classe I dos Aproveitamentos Hidroagrícolas			1. Número de Procedimentos com Proposta de Adjudicação		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	>4	[2-4]	<2
RESULTADO A 30 junho		6			
Iniciativas/Ações :					
➔ Qualificação de candidatos					
➔ Análise de propostas					
➔ Elaboração de relatórios					
OBJETIVO 3			INDICADOR		
Elaborar procedimentos concursais com vista à realização de intervenções para melhoria de segurança de barragens			1. Número de Processos de Concurso		

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	>4	[2-4]	<2
RESULTADO A 30 junho		7		
Iniciativas/Ações :				
➔ Preparação das Peças de Procedimento para colocação na plataforma eletrónica de contratação				
➔ Preparação das Peças de Procedimento para envio de convites com vista à realização de ajuste diretos				
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE ENGENHARIA RURAL		
		DER		
OBJETIVO 1		INDICADOR		
Aumentar a área de regadio coletiva pública como forma de prevenção da carência de água		1. Nova área (em hectares) em obra		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	>1579	1579	<1579
RESULTADO A 30 junho				0
Nota		Processo a decorrer		
Iniciativas/Ações				
➔ Preparação de contratos				
➔ Preparação das consignações				
➔ Aprovação dos Planos de Saúde e Segurança (PSS)				
OBJETIVO 2		INDICADOR		
Disponibilizar terrenos para a realização das obras		1. Número de acordos com proprietários e/ou rendeiros		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	>70	[60-70]	<60
RESULTADO A 30 junho		115		

Iniciativas/Ações :				
→ Levantamento cadastral				
→ Contactos e negociação com proprietários e rendeiros				
→ Elaboração de fichas de acordo				
OBJETIVO 3			INDICADOR	
Promover, com eficiência, a disponibilização em plataforma electrónica, ou por outros meios escritos e electrónicos legalmente estabelecidos, das peças dos procedimentos concursais, que sejam entregues na DER, após autorização superior.			1. Número de dias	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind. Peso %	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	1.	<25	[25-30]	>30
	100			
RESULTADO A 30 junho		10		
Iniciativas/Ações :				
→ Recolha e organização do processo				
→ Elaboração do processo de concurso e anúncio				
→ Carregamento em plataforma e electrónica ou elaboração de convites a remeter por forma eletrónica				
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DO REGADIO		
		DIR		
OBJETIVO 1			INDICADOR	
Aumentar o número dos contratos de concessão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Grupo II			1. Número de Minutas de Contratos de Concessão enviados para homologação	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind. Peso %	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	1.	>3	[1-3]	<1
	100			
RESULTADO A 30 junho			3	
Iniciativas/Ações :				
→ Localização e caracterização do Aproveitamento				
→ Caracterização das infraestruturas de rega, drenagem e caminhos do Aproveitamento				
→ Inventariação dos bens móveis/imóveis e pessoal				

OBJETIVO 2			INDICADOR		
Assegurar o cumprimento das atribuições das entidades gestoras dos Aproveitamentos Hidroagrícolas no âmbito da gestão económico-financeira dos mesmos			1. Número de Associações analisadas com produção de relatório		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	>6	[4-6]	<4
100					
RESULTADO A 30 junho			4		
Iniciativas/Ações :					
➔ Análise dos orçamentos e planos de atividade					
➔ Análise dos relatórios de contas e das campanhas de rega					
➔ Criação de uma base de dados com indicadores económico-financeiros das Associações					
OBJETIVO 3			INDICADOR		
Titular novos Lotes de emparcelamento			1. Número de autos realizados		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	>120	[80-120]	<80
100					
RESULTADO A 30 junho				45	
Nota		Processo a decorrer			
Iniciativas/Ações :					
➔ Recolha de Documentação					
➔ Elaboração das Minutas dos Autos dos Novos Lotes					
➔ Assinatura dos Autos					